

A TÉCNICA DO DESENHO DE FAMÍLIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Paula Carvalho Pereira Passos¹

Aline Germano Nogueira Silva

Ana Paula Miranda Pessoa

Lina Maria Reis Paredes

Marina da Cunha Pinto Colares

As autoras realizaram um levantamento das principais publicações sobre a técnica projetiva de desenhos de família com o propósito de verificar sua origem, seu processo de desenvolvimento, suas múltiplas formas e variantes, seus principais sistematizadores, sua utilização. No levantamento bibliográfico, constataram ser a técnica do desenho de família bastante utilizada como instrumento de pesquisa em diversos trabalhos recentes realizados por psicólogos. Entretanto, os estudos diretamente realizados à técnica do Desenho de Família se concentram até a década de 80. O teste do desenho de família não foi sequer submetido à avaliação pelo Conselho Federal de Psicologia, não sendo, portanto, aprovado pela resolução 003/2003. Paradoxalmente, as autoras encontraram diversas referências à popularidade do uso da referida técnica. Pesquisa recente revelou que o Desenho de Família é considerado uma técnica que deveria constar da formação básica ou mínima em avaliação psicológica por um importante número de psicólogos, professores de instituições espalhadas por treze estados brasileiros. É possível verificar como denominador comum em vários trabalhos a observação de que o desenho de família não é considerado uma técnica projetiva, mas sim um método clínico auxiliar no processo psicodiagnóstico. Observam ainda que, vários autores, inclusive brasileiros, já se dedicaram ao estudo e padronização e sistematização da técnica do desenho de família. No entanto, há diferentes formas de correção, com concepções diversas sobre o enfoque utilizado na interpretação dos dados. Alguns preferem uma abordagem mais globalística enquanto outro, uma mais elementarística. Enquanto alguns autores defendem uma análise projetiva, outros chamam recomendam prudência, sugerindo uma abordagem mais objetiva. Verificam ainda importantes variações nas instruções, o que aumenta a dispersão dos estudos da técnica, e não permite uma aglutinação das principais versões e inovações propostas pelos diversos autores. Concluem que a técnica do Desenho de Família tem importante potencial diagnóstico e clínico que tem sido negligenciado em função da carência de padronização. As autoras ressaltam a importância de se realizar estudos sistemáticos da técnica do Desenho de Família, com vistas inclusive à sua inscrição para aprovação pelo Conselho Federal de Psicologia.

¹ Apresentadora. Laboratório de Estudo e Pesquisa – PUC-MINAS. Belo Horizonte / MG.
anapaula@pucminas.br, lepap@pucminas.br.